



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 06 de março de 2018

Neste ano, três pessoas morreram eletrocutadas

Dessa vez, a vítima foi uma criança, que morreu ao ser atingida por fio de alta tensão

A pesar de recentemente o Ministério Público Estadual (MPE), por intermédio da promotora Euza Missano, da Promotoria de Defesa do Consumidor, ter aberto um procedimento em caráter preventivo para apurar a responsabilidade pela manutenção das redes elétricas de alta tensão, as mortes de pessoas eletrocutadas continuam ocorrendo em Sergipe. Desta vez, quem perdeu a vida foi uma menina de 9 anos. Milena Rayane Silva Santos foi atingida no último sábado, 3, por um fio de eletricidade no Bairro

Remanso, na cidade de Propriá.

Testemunhas disseram que a criança estava brincando na rua, quando o cabo de um poste quebrou e a atingiu. Um jovem de 18 anos tentou ajudá-la, mas acabou também levando choque. Milena Rayane foi socorrida, levada ao hospital da cidade e depois encaminhada ao Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), mas não resistiu.

Já o rapaz que tentou salvar a garota também foi socorrido e encaminhado para o Huse, onde passou por cirurgia plástica. Ele foi para a sala de recuperação pós-cirurgia e, segundo a uni-

dade de saúde, seu quadro de saúde é estável.

Em nota, a Empresa de Energia Elétrica de Sergipe (Energisa) informou que lamenta o acidente e que está apurando as causas que levaram ao rompimento do cabo. A empresa também informou que está colaborando com as autoridades policiais que estão investigando o caso. A nota ressaltou que a energia foi restabelecida e que a rede que alimenta a comunidade da região é nova e está com a manutenção em dia.

• Ministério Público

Euza Missano disse que mortes provocadas por fios de rede de iluminação pública chamam atenção por estarem ocorrendo de forma quase corriqueira no estado. "Além do mais, em Aracaju, os problemas na fiação são visíveis com fios soltos e pendurados em alguns bairros da cidade", disse a promotora de Justiça.

Ela destacou, ainda, que o procedimento em caráter preventivo para apurar a responsabilidade pela manutenção da rede também pede informações à Energisa e à Prefeitura Municipal de Aracaju, por meio da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb).

"É um procedimento preventivo. O MPE não recebeu nenhuma representação", observou a promotora, acrescentando que



DE ACORDO COM TESTEMUNHAS, CRIANÇA BRINCAVA NA RUA, QUANDO O CABO DE UM POSTE QUEBROU E A ATINGIU

o procedimento foi adotado em função dos casos recentes de descarga elétrica, que resultaram em óbitos de três pessoas só neste ano.

• Outras vítimas

A primeira vítima a morrer eletrocutada nos últimos seis meses foi o feirante Márcio dos Santos Torres, de 43 anos, em julho do ano passado, na cidade de Aquidabã. Ele trabalhava em uma feira livre, quando um fio da rede se partiu e caiu em cima dele.

No dia 25 de janeiro deste ano, Érica Soares dos Santos, de 23 anos, morreu após pisar em um fio de alta tensão no povoado Lagoa Redonda, no município de Pirambu.

Já no 1º de fevereiro, o empresário Jailton Veríssimo Cardoso morreu eletrocutado na região da Praia da Costa, na Barra dos Coqueiros, quando também um fio de alta tensão se rompeu espontaneamente, atingindo a vítima.